

MINISTÉRIO DA SAÚDE**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO PROADI-SUS DE 2018**

Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2018, os membros do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), representados pelo Exmo. Ministro de Estado da Saúde, Senhor Ricardo José Magalhães Barros, Exmo. Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Michele Caputo Neto, e o Exmo. Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Senhor Mauro Guimarães Junqueira, reuniram-se na 2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do PROADI-SUS de 2018, às 08h00, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília-DF, em cumprimento ao §1º do art. 3º da Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, com as alterações promovidas pela Portaria nº 3.362/GM/MS, de 08 de dezembro de 2017.

Registrou-se a presença dos seguintes convidados: Francisco de Assis Figueiredo, Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde; Gerlane Baccarin, Secretária de Gestão Estratégica e Participativa; Wanessa de Lima Ramos Akitomi Une, Diretora do DAGEP/SGEP; Rodrigo César Faleiro de Lacerda, Diretor do DAI/SE; Ana Cristina da Cunha Wanzeler, Diretora do DESID/SE; Flávia Martins Faria Nunes, Coordenadora-Geral da CGES/DESID/SE; Max Nóbrega de Menezes Costa, Coordenador da CPCN/CGPC/DESID/SE; Brunno Ferreira Carrijo, Coordenador-Geral da CGAGPS/DCEBAS/SAS; Jurandi Frutuoso, Secretário-Executivo do CONASS; René José Moreira dos Santos, CONASS; Wilames Freire Bezerra, CONASEMS; e Nilo Bretas Jr., CONASEMS.

O Ministro da Saúde declarou aberta a sessão e concedeu a palavra à Diretora do DESID, que passou à leitura da pauta de reunião. Ato subsequente, iniciaram-se os debates e deliberações, conforme disposto abaixo:

I - PROPOSTAS DE PROJETOS DE APOIO PARA O TRIÊNIO 2018-2020:

A Diretora do DESID iniciou a apresentação ressaltando que havia propostas de projetos de apoio propostas pela SGTES, ANVISA e pelas entidades de saúde: Hospital Albert Einstein, Hospital do Coração, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês. Em sequência, ressaltou que seriam inicialmente analisadas as propostas de projetos de apoio que sofreram reajustes, em conformidade com os encaminhamentos da 1ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor realizada em 25 de janeiro de 2018, e, posteriormente, seriam apresentadas as novas propostas de projetos de apoio. O Comitê Gestor, então, realizou detida análise das propostas de projetos de apoio, incluindo, dentre outras, informações relativas à instituição proponente, título, descrição/objeto,

área de atuação, valor estimado, área técnica responsável pelo acompanhamento, justificativa e área temática. Dessa feita, o Comitê Gestor, no uso de suas atribuições previstas no inciso I do art. 4º da supramencionada norma, assim deliberou:

a) **PROPOSTAS DE PROJETOS DE APOIO APROVADAS:**

A palavra foi concedida à Secretária de Gestão Estratégica e Participativa que defendeu o projeto "Transexualidade: qualidade e segurança nos procedimentos e no cuidado aos pacientes", que visa a ampliar o conhecimento referente à população LGBT. Ressaltou que não existem pesquisas científicas nacionais que garantam a saúde da pessoa que passa por processo transexualizador ou de hormonioterapia; enquanto dados de outros países revelam que as pessoas submetidas ao processo transexualizador vivem em média 42 anos e registram índices de suicídio 20 vezes maior. Por meio da proposta, buscar-se-iam dados concretos para assegurar a qualidade e a segurança do atendimento a esses pacientes. O Presidente do CONASS e o do CONASEMS apontaram preocupação com a temática em razão dos dados apresentados e manifestaram-se favoráveis à proposta, que restou aprovada por dois votos a um.

As demais propostas elencadas na tabela abaixo foram debatidas e aprovadas por unanimidade. No que se refere especificamente à proposta "Projeto Cirurgia de Mama", houve o registro de que se trata do primeiro plano de trabalho de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares sob a vigência da nova normativa do PROADI-SUS, que requererá a aprovação do plano de trabalho pela Secretária de Atenção à Saúde. Foi ressaltando também que os novos serviços ambulatoriais e hospitalares terão com premissas a abrangência dos serviços em todo o Brasil, bem como seus valores devem observar a Tabela SUS.

Proponente	Hospital	Título do Projeto - Triênio 2018-2020	Descrição/Objeto	Área de Atuação	Valor estimado do Projeto	Área técnica Responsável
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Estudo randomizado de larga escala avaliando o controle intensivo da pressão arterial para redução de eventos cardiovasculares maiores em pacientes com diabetes mellitus (estudo OPTIMAL DIABETES)	Reduzir mortalidade, eventos cardiovasculares maiores,	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; II - Capacitação de Recursos Humanos; III -Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias;	R\$ 28.380.000,00	SCTIE /MS
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Avaliação da Eficácia da Vacinação contra Influenza para Redução de Mortalidade e do Ônus de Doenças Crônicas (Estudo VIP)	O principal objetivo é a redução de morbi-mortalidade por doenças cardiovasculares e por insuficiência cardíaca	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; II - Capacitação de Recursos Humanos; III -Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias;	R\$ 14.850.000,00	SCTIE/MS
SGEP	Hospital Albert Einstein	Transexualidade: qualidade e segurança nos	Realização de pesquisa científica em relação ao bloqueio hormonal e ao processo transexualizador com vistas a abordar aspectos práticos do retardo da	III – Pesquisas de Interesse Público em Saúde	R\$ 10.000.000,00	DAGEP/SGEP

		procedimentos e no cuidado aos pacientes	puberdade, do tratamento de hormonioterapia e da cirurgia de redesignação sexual e seus reflexos e impactos na saúde mental e física dos pacientes, em especial em relação a doenças prevalentes por condições biológicas ou determinações sociais em recortes específicos.			
Entidade de Saúde	Hospital Sírio-Libanês	Projeto de apoio à gestão: "Modelo de Governança, Gestão por Resultados e Excelência Operacional na Rede de Atenção à Saúde"	Apoiar a Secretaria de Estado de Saúde (SES) na modernização de ferramentas de controle, monitoramento e regulação, apoio na tomada de decisões e busca de metodologias e ferramentas para a eficácia nos processos	IV - Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 6.045.288,00	SAS/MS
Entidade de Saúde	Hospital Sírio-Libanês	Projeto Cirurgia de Mama	Integrar a linha de cuidado do tratamento do câncer de mama ofertando procedimentos cirúrgico ao Sistema Único de Saúde. Ofertar até 350 procedimentos cirúrgicos/ano.	Serviços ambulatoriais e hospitalares	R\$ 14.477.673,00	SAS
Entidade de Saúde	Hospital Sírio-Libanês	Capacitação para identificação e tratamento precoce da sepse nas Unidades de Pronto-atendimento (UPAs), em pacientes adultos.	Diagnosticar e tratar precocemente pacientes com sepse nas UPAs de várias regiões do país, de vários portes, para melhorar desfecho dessa patologia no Brasil, atualmente com mortalidade acima de 50%.	IV - Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 4.500.000,00	DAHU/SAS

b) PROPOSTAS DE PROJETOS DE APOIO QUE REQUEREM REVISÃO OU AJUSTES:

Por decisão unânime, o Comitê Gestor do PROADI-SUS julgou necessária a revisão ou ajustes das propostas de projetos de apoio, conforme encaminhamentos disposto na tabela a seguir.

Proponente	Hospital	Título do Projeto - Triênio 2018-2020	Descrição/Objeto	Área de Atuação	Valor estimado do Projeto	Área técnica Responsável	Encaminhamento
SGTES	Hospital Moinhos de Vento	Curso de Especialização de Preceptoría em Medicina de Família e Comunidade	Qualificar os profissionais médicos que atuarão na orientação de residentes e graduandos na Atenção Básica, por meio do desenvolvimento de um curso de especialização à distância em Preceptoría de Medicina de Família e Comunidade.	II - Capacitação de Recursos Humanos;	R\$ 9.500.000,00	DEPREPS/SGTES	Reavaliar a estimativa de custo por aluno, porquanto considerada elevada.
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Estratégia para Redução da Mortalidade pelo uso de Ventilação mecânica com volume corrente	Determinar se a estratégia protetora de ventilação mecânica usando volume corrente baixo é superior estratégia convencional usando volume corrente alto e	III - Pesquisa de Interesse Público em Saúde	R\$ 9.810.000,00	SCTIE	Rever a proposta, uma vez que, embora assinalada como pesquisa, há evidente viés assistencial.

		baixo e alvo de oxigenação restritivo em pacientes com insuficiência respiratória na Unidade de Terapia Intensiva	se a estratégia restritiva de oferta de oxigênio é superior a estratégia liberal de oferta de oxigênio com relação a mortalidade em 28 dias.				
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Apoio ao Desenvolvimento de Rede de Referenciamento para Atendimento a Pacientes Transplantados no Brasil	Desenvolvimento projeto para identificação e implementação de forma escalonada de uma rede hierarquizada de assistência a pacientes com ênfase no envolvimento dos profissionais locais no cuidado e continuidade da assistência utilizando como base de profissionais, recursos de telemedicina; contribuir par ao processo de aprimoramento de gestão de pacientes transplantados no Brasil através de disseminação de tratamento imuno suprimidos na rede pública.	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; II - Capacitação de Recursos Humanos; III -Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias; e IV - Desenvolvimento de Técnicas de Gestão e operação de Gestão em Serviços de Saúde.	R\$ 24.570.000,00	SNT/SAS	Necessidade de levantamento das necessidades da SAS e alinhamento com os hospitais de excelência. Proposta deve ser deliberada pelo Comitê Gestor em Reunião Extraordinária.
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Apoio ao Desenvolvimento de Sistema de Gestão e Regulação Nacional de Transplantes de Medula Óssea	Apoiar o Sistema Nacional de Transplantes para estudo e desenvolvimento e implementação de ferramentas para aprimoramento da gestão da fila de transplantes de medula óssea no Brasil e, contribuindo para o aumento do numero de transplantes alogênicos por habitante no Brasil e a redução do tempo entre a identificação do doador alogênico e a realização do transplante de células hematopoéticas	IV - Desenvolvimento de Técnicas de Gestão e operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 23.140.000,00	SNT/SAS	Necessidade de levantamento das necessidades da SAS e alinhamento com os hospitais de excelência. Proposta deve ser deliberada pelo Comitê Gestor em Reunião Extraordinária.
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Programa de Apoio à Doação de Órgãos no SUS e Capacitação e Aprimoramento Técnico e de Gestão de Profissionais para o Sistema Nacional de Transplantes	Apoiar o Sistema Nacional de Transplantes para estudo e desenvolvimento de ferramentas para aprimorar a gestão em toda a rede de serviços vinculados ao Sistema de Transplantes no Brasil	II - Capacitação de Recursos Humanos; III -Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias; IV - Desenvolvimento de Técnicas de Gestão e operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 19.780.000,00	SAS	Necessidade de levantamento das necessidades da SAS e alinhamento com os hospitais de excelência. Proposta deve ser deliberada pelo Comitê Gestor em Reunião Extraordinária.
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Desenvolvimento de Tratamento Inovador e Potencialmente	Adquirir, dominar e aprimorar as tecnologias de edição gênica para correção de defeitos genéticos	II - Capacitação de Recursos Humanos;	R\$ 27.000.000,00	SCTIE	Rediscutir com outras Secretarias para ter um olhar conjunto dos resultados, uma vez que foi

		Curativo para Anemia Falciforme: Uma Doença Negligenciada.	causadores da anemia falciforme. Após o refinamento da tecnologia, iniciar sua transição para uso em ensaios clínicos, validando a tecnologia em ambientes GMP.				identificado interesse exclusivo para pesquisa, sem previsão de aplicabilidade imediata na assistência.
Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	Programa de Assistência a Falência Intestinal (FI).	Criar um Centro de Assistência a Falência Intestinal (CAFI) pra assistência aos portadores de FI e instituir um modelo seguro de Nutrição Parenteral Domiciliar (NPD) no âmbito Nacional. Formar profissionais de Saúde indicados pela SNT. Utilizar a telemedicina no diagnóstico e manejo dos pacientes.	II - Capacitação de Recursos Humanos; III - Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias; IV - Desenvolvimento de Técnicas de Gestão e operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 7.000.000,00	SNT/SAS	Necessidade de levantamento das necessidades da SAS e alinhamento com os hospitais de excelência. Proposta deve ser deliberada pelo Comitê Gestor em Reunião Extraordinária.
Anvisa	Hospital Albert Einstein	Estudo sobre os custos das IRAS e RM em serviços de saúde: estudo em medicina intensiva para avaliar o impacto clínico e econômico de infecções por microrganismos resistentes à antimicrobianos em UTIs de serviços de saúde brasileiros	Obter dados nacionais em relação ao custo das IRAS por microrganismos resistentes a antimicrobianos para subsidiar políticas e direcionar os esforços para a prevenção e o controle da disseminação da resistência microbiana nos serviços de saúde do país.	III- Pesquisa de Interesse Público em Saúde	R\$ 4.000.000,00	GGTES/Anvisa	Identificar grupo de trabalho interministerial (MS, MAPA, ANVISA, ...) relativo a pesquisas desenvolvidas no campo de Resistência Microbiana, para que se manifestem previamente sobre as propostas e com o intuito de que não haja o duplo financiamento de projetos com o mesmo objeto, no âmbito do Governo Federal. Rediscutir na próxima Reunião Extraordinária.
Anvisa	Hospital Albert Einstein	Resistência Microbiana em produtos Saneantes de uso em Assistência à Saúde	Verificar se os produtos Saneantes utilizados nos serviços de saúde são seguros e eficazes e se a legislação vigente atende os problemas enfrentados pelos serviços de saúde com relação ao aparecimento de micro-organismos multirresistentes.	III- Pesquisa de Interesse Público em Saúde	R\$ 3.760.000,00	CHCOS/ANVISA	Identificar grupo de trabalho interministerial (MS, MAPA, ANVISA, ...) relativo a pesquisas desenvolvidas no campo de Resistência Microbiana, para que se manifestem previamente sobre as propostas e com o intuito de que não haja o duplo financiamento de projetos com o mesmo objeto, no âmbito do Governo Federal. Rediscutir na próxima Reunião Extraordinária.
Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	Plataforma de estudos randomizados, multifatoriais, adaptativos, integrados à prática clínica, para controle de infecções por bactérias	Desenvolver plataforma de estudos randomizados, multicêntricos, adaptativos, conduzidos de modo multifatorial, com utilização de dados coletados de modo rotineiro na prática clínica, conduzidos de modo perene (enquanto o problema de infecções por BMR for	III - Pesquisa de Interesse Público em Saúde	R\$ 7.000.000,00	SCTIE	Identificar grupo de trabalho interministerial (MS, MAPA, ANVISA, ...) relativo a pesquisas desenvolvidas no campo de Resistência Microbiana, para que se manifestem previamente sobre as propostas e com o intuito de que não haja o duplo

		multirresistentes (PERMAC BMR)	suficientemente relevante), para estabelecer estratégias efetivas para a prevenção e tratamento de infecções por BMR.				financiamento de projetos com o mesmo objeto, no âmbito do Governo Federal. Rediscutir na próxima Reunião Extraordinária.
Entidade de Saúde	Hospital Sírio-Libanês	Revisão e atualização conceitual do modelo de redes de atenção à saúde para municípios brasileiros. Modelo de Escritório e Observatório de Transformação da Saúde para o Brasil.	O projeto Escritório de Transformação em Saúde propõe a revisão do modelo de organização das Redes de Atenção à Saúde com objetivo de racionalizar o acesso, assegurar a pertinência e melhorar a qualidade dos serviços, trazendo melhores resultados no atendimento à população, tendo como base os conceitos de gestão de Saúde Populacional, buscando desenvolver um modelo gerador de Valor em Saúde como referência.	IV - Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde	R\$ 19.200.000,00	SAS	Rediscutir a proposta considerando critérios de regionalização, tendo em vista que o escopo foi adstrito a municípios.
Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	Ensaio clínico randomizado comparando o cateter nasal de alto fluxo versus ventilação mecânica não-invasiva com pressão positiva na insuficiência respiratória aguda.	Determinar se o cateter nasal de alto fluxo é não-inferior e, em sendo não-inferior, se é superior à ventilação mecânica não-invasiva com pressão positiva em reduzir a taxa de intubação traqueal em pacientes com Insuficiência Respiratória Aguda.	III - Pesquisa de Interesse Público em Saúde	R\$ 4.000.000,00	A definir	Definir a área técnica responsável pelo projeto.
Entidade de Saúde	Hospital Moinhos de Vento	Qualificação da Regulação e da Atenção ao AVC no Sistema Único de Saúde	Qualificar a regulação e a atenção do paciente com acidente vascular cerebral (AVC) no Sistema Único de Saúde através da utilização de escore de triagem pré-hospitalar de AVC e de comunicação entre profissionais da saúde do pré-hospitalar, intra-hospitalar e inter-hospitalar, com o apoio de tecnologias inovadoras.	II - Capacitação de Recursos Humanos; IV - Desenvolvimento de Técnicas de Gestão e operação de Gestão em Serviços de Saúde.	R\$ 6.900.000,00	SAS/DAET	Necessidade de avaliação interna pela Secretaria de Atenção à Saúde.
Entidade de Saúde	Hospital Moinhos de Vento	Telemonitoramento após Insuficiência Cardíaca Agudamente Descompensada: Ensaio Clínico multicêntrico e Estudo de custo-efetividade com perspectiva do Sistema Único de Saúde	Desenvolver e avaliar uma estratégia de monitorização intensiva para otimizar o cuidado do paciente com insuficiência cardíaca (IC) pós-alta hospitalar.	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; III - Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologias;	R\$ 4.000.000,00	SCTIE	Revisão da proposta, definindo e justificando a abrangência territorial e revisão do prazo de execução do projeto.
Entidade de Saúde	Hospital Moinhos de Vento	Tecnologias Inovadoras e de Alta Resolutividade em Saúde Mental	Desenvolver e avaliar uma estratégia baseada em telemedicina para assistência de pacientes com transtornos psiquiátricos e disponibilizar e avaliar técnicas de	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; III - Estudos de Avaliação e	R\$ 5.800.000,00	SCTIE	Revisar o projeto com a SGTES e/ou SAS.

			estimulação não invasivas e minimamente invasivas na rede pública de saúde	Incorporação de Tecnologias;			
Entidade de Saúde	Hospital Moinhos de Vento	Novas Tecnologias para Investigação Etiológica de Doenças Crônicas	Estudar a origem e os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, em especial e insuficiência cardíaca, além de doenças metabólicas e disfunções cognitivas, por meio de métodos de imagem não-invasivos e de estudos genéticos na população brasileira, gerando informações científicas tanto para profissionais de saúde quanto para gestores em saúde.	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde; II - Capacitação de Recursos Humanos;	R\$ 4.800.000,00	SCTIE	Revisar o projeto com a SGTES e/ou SAS.
Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	Identificando a Mortalidade Atribuível de Sepsis em Pacientes Hospitalizados no Brasil: Um estudo caso-controle (Estudo MAPA-Sepsis)	Entender as circunstâncias e causas de óbitos em pacientes hospitalizados no Brasil.	I - Pesquisa de Interesse Público em Saúde;	R\$ 3.474.495,11	A definir	Definir a área técnica a ser responsável pelo acompanhamento do projeto.

II - DEMAIS CONSIDERAÇÕES:

Ao fim dos debates relativos às propostas de projetos de apoio, o Exmo. Ministro da Saúde lembrou a todos de que a matéria posta à análise do Comitê Gestor na presente reunião são propostas, isto é, ideias de projetos de apoio, devendo o colegiado decidir se são meritórias e se devem ser efetivamente apresentados os projetos de apoio. Asseverou que esta etapa de deliberação é de pré-análise do que virá a ser projeto de apoio, ressaltando que os detalhamentos dos projetos e as análises das áreas técnicas serão submetidas ao Comitê posteriormente. Requereu que, nas próximas reuniões, haja clara definição do que será discutido, sejam propostas, sejam projetos de apoio. Quando se tratar de propostas, devem ser apresentadas apenas as ideias, e, quando se tratarem dos projetos de apoio, estes devem ser apresentados e discutidos detalhadamente.

O Presidente do CONASS solicitou que seja dado prévio conhecimento aos membros do Comitê Gestor das pautas e propostas protocoladas na Secretaria-Executiva, sugerindo a reorganização dos fluxos de trabalho e que os órgãos e unidades proponentes protocolarem as propostas com antecedência.

A Diretora do DESID/SE, por sua vez, registrou que o Comitê Gestor tem inclusive autonomia para propor ideias e propostas de projetos de apoio, mesmo sem que haja submissão por algum órgão ou unidade proponente. Destacou que os detalhes dos projetos ainda não existem, havendo apenas as ideias do que futuramente poderá se tornar um projeto de apoio. Afirmou ainda que os órgãos e unidade proponentes (áreas técnicas, entidades vinculadas, CONASS e CONASEMS), habitualmente têm protocolados suas propostas na véspera das reuniões do Comitê.

O senhor René José Moreira dos Santos, do CONASS, ressaltou que as discussões na presente reunião apenas suscitadas, na medida em que se tratavam de propostas que haviam retornado ao Comitê Gestor e para as quais já havia recomendação de detalhamentos e alterações.

O Secretário de Atenção à Saúde manifestou-se no sentido de que a apresentação das propostas de projetos de apoio ao Comitê deveria estar adstrita às seguintes informações: título, área, hospital, abrangência territorial, prazo, valor e objeto resumido.

Como último ponto da pauta, o Coordenador-Geral da CGAGPS/DCEBAS/SAS, Bruno Ferreira Carrijo, fez explanação acerca da proposta de "Programa de Excelência do SUS". Deliberou-se pela revisão e rediscussão técnica da proposta para reapresentação oportuna de uma nova proposta ao colegiado tripartite.

Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Senhor Ministro de Estado da Saúde declarou encerrada a reunião, agradecendo o compromisso de todos os presentes e subscrevendo eletronicamente esta ata, juntamente com os demais membros do Comitê Gestor do PROADI-SUS.

Assinatura eletrônica
Ricardo José Magalhães Barros
Ministro de Estado da Saúde

Assinatura eletrônica
Michele Caputo Neto
Presidente do Conselho Nacional de
Secretários de Saúde

Assinatura eletrônica
Mauro Guimarães Junqueira
Presidente do Conselho Nacional de Secretarias
Municipais de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Guimarães Junqueira, Usuário Externo**, em 15/03/2018, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michele Caputo Neto, Usuário Externo**, em 16/03/2018, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo José Magalhães Barros, Ministro de Estado da Saúde**, em 23/03/2018, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2609696** e o código CRC **EB4C20C1**.